

pg 04 Santillo quer participação de todos na Carta

O governador eleito de Goiás, senador Henrique Santillo, defendeu ontem a participação de todos os eleitos nos trabalhos de elaboração da nova Constituição. "Afim — afirmou — todos foram eleitos para essa tarefa específica e não teriam como explicar às bases sua exclusão". Santillo condenou a criação de uma comissão constitucional que limitaria a atividade dos que não a integrassem à votação, em plenário, dos textos discutidos e aprovados.

"Se fosse Constituinte — acrescentou — votaria também a favor de uma comissão congressual que substituiria Câmara e Senado durante os trabalhos da Constituinte". Na opinião de Santillo, com os dois poderes funcionando, "um ou outro não cumpriria suas atribuições". A comissão congressual, também defendida pelo deputado Ulysses Guimarães, seria encarregada de apreciar as mensagens do Executivo, sem poder legisferante.

Comissões

Henrique Santillo preconiza a formação de diversas comissões, por setores ou temas, de modo a que todos os 559 constituintes participassem de uma delas. "Não é possível que os eleitos não possam contribuir para a discussão dos assuntos e levar suas idéias a debate".

O governador eleito de Goiás acha que o regimento da Constituinte deve prever determinados dias da semana para os trabalhos da Assembléia e deixar tempo para que seus integrantes possam debater os temas em andamento com "as bases e a sociedade organizada. Eles não devem ficar trancados em Brasília, sujeitos às pressões minoritárias e lobistas".

Ele esclareceu sua posição sobre o mandato do presidente Sarney: "Há um compromisso da nova República que prevê quatro anos e há um dispositivo constitucional que fixa o mandato em seis anos. Acho que esse assunto está aberto à discussão dos constituintes".



O governador Henrique Santillo visitou o Jornal de Brasília, sendo recebido pelo diretor superintendente Jorge Jardim Filho